



nº 540

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo

12 de maio de 2011* Ano 6



Braskem apresenta 16 novos produtos na Brasilplast

A Braskem apresenta ao mercado, 16 novos produtos durante a Brasilplast 2011. Serão oito polipropilenos e oito polietilenos que chegam ao portfólio de produtos da Braskem para trazer alta performance e aumento da produtividade aos clientes do setor automotivo, alimentício, embalagens, eletrodomésticos e fios e cabos. A participação da empresa na feira reafirma sua forte atuação em pesquisa e desenvolvimento, com a ampliação dos investimentos em equipes próprias e parcerias, projetos inovadores e novas tecnologias. Em destaque também durante o evento estará a nova planta de PVC da empresa, situada na cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas. Com previsão para entrar em operação já no primeiro semestre de 2012, lá estão sendo investidos R\$ 1 bilhão, que terá capacidade produtiva de 200 mil toneladas anuais, o que tornará Alagoas o maior produtor de PVC da América Latina. A feira dará oportunidade para que os clientes conheçam mais detalhadamente o funcionamento da unidade e também os planos da área, para os próximos anos. Na próxima semana, a Braskem leva seu plástico verde para a Interpack, feira que reúne os principais players do mercado de biopolímeros e que acontece em Düsseldorf, na Alemanha. Em seu estande, a Braskem vai mostrar as vantagens e diferenciais do polietileno verde, produzido em escala industrial desde setembro de 2010 e que vem se destacando como a grande referência em biopolímeros do mercado mundial. *Informou o Fator Brasil.*

Unigel anuncia produção de resinas ABS no Brasil

A Unigel S.A., empresa controladora da CBE – Cia Brasileira de Estireno, irá produzir 90 mil toneladas/ano de resina ABS (Acrlonitrila – Butadieno – Estireno), em sua unidade em Guarujá. A iniciativa permitirá ao país substituir importações por produção nacional, já que o Brasil atualmente importa a totalidade de sua demanda por essa resina. O diretor do Negócio de Estirênicos da Unigel, Marcelo Bianchi, diz que nova fábrica entrará em operação até o final de 2012. O investimento na unidade será de R\$ 70 milhões e permitirá à Unigel gerar um faturamento anual adicional de R\$ 330 milhões. O ABS é utilizado na indústria automobilística, de eletrodomésticos e de produtos eletrônicos. *Informou o Portal Fator Brasil.*

Importação de químicos

O Brasil importou mais de US\$ 3,3 bilhões em produtos químicos no mês de abril. O valor, recorde para o ano, é 10,9% superior ao de março. Em relação a abril de 2010, o crescimento é de 39,5%. No quadrimestre, as compras externas somaram US\$ 11,8 bilhões, o que representa aumento de 21,8% na comparação com igual período do ano passado. As exportações alcançaram US\$ 1,2 bilhão em abril, recuando 3,1% ante março. Em relação a abril de 2010, as vendas externas cresceram 15,4%. De janeiro a abril, as exportações, de US\$ 4,7 bilhões, tiveram incremento de 14,8% na comparação com o primeiro quadrimestre do ano passado. O déficit na balança comercial de produtos químicos, até abril, chegou a US\$ 7,1 bilhões. A diretora de Comércio Exterior da Abiquim, Denise Mazzaro Naranjo, observa que o déficit até abril poderia ter sido maior, caso o preço médio das importações não tivesse caído 4,2% e o das exportações aumentado 17%. Denise ressalta que o crescimento no preço médio das exportações decorre da venda de produtos químicos de maior valor agregado, como gases industriais, fibras e fios sintéticos, intermediários para resinas termoplásticas e cloro e álcalis. Os produtos químicos representaram 17,8% do total de US\$ 66,4 bilhões em importações e 6,5% dos US\$ 71,4 bilhões em exportações realizadas pelo País de janeiro a abril. As importações de produtos químicos movimentaram 10,2 milhões de toneladas. O volume das exportações chegou a 4 milhões de toneladas. *Informou o DCI.*

Balanço da Ultrapar

A Ultrapar registrou lucro líquido de R\$ 194,2 milhões no 1º trimestre do ano, crescimento de 58% ante os R\$ 122,9 milhões registrados no mesmo período de 2010. A receita líquida cresceu 9%, para R\$ 10,806 bilhões, ante R\$ 9,933 bilhões de janeiro a março de 2010. O Ebitda atingiu R\$ 467,1 milhões nos três primeiros meses desse ano, alta de 23% ante os R\$ 379,1 milhões apurados no mesmo período do ano passado. A margem Ebitda registrou subiu de 3,8%, no primeiro trimestre de 2010 para 4,3% de janeiro a março deste ano. A Oxiten, braço químico da Ultrapar, encerrou o primeiro trimestre de 2011 com vendas totais de 156 mil toneladas de especialidades químicas e glicóis. O resultado representa retração de 5% em relação ao 1º trimestre do ano passado. O menor volume de negócios da companhia nos três primeiros meses deste ano é explicado pela interrupção das atividades do polo petroquímico de Camaçari, onde opera o principal complexo da Oxiten. As atividades na região foram afetadas durante quase 20 dias por conta de um apagão que afetou a região Nordeste no início de fevereiro. O Ebitda da Oxiten no trimestre alcançou R\$ 74 milhões, expansão de 96% em relação ao primeiro trimestre do ano passado, também impulsionado pelo melhor mix de vendas e pela recuperação dos preços internacionais dos produtos químicos. Já a Ipiranga, companhia responsável por mais de 80% da receita líquida da Ultrapar (Grupo Ultra), registrou incremento de 7% nas vendas totais de combustíveis no primeiro trimestre de 2011, em relação a igual período do ano passado. O volume vendido pela companhia no período foi de 4,898 milhões de metros cúbicos (m³), contra 4,597 milhões de m³ nos três primeiros meses de 2010. *Informaram a Agência Estado e o Valor Econômico.*



Negócios para o Plástico

Lucro da Providência cresce

A Companhia Providência, produtora de não tecidos de PP, divulgou seus resultados referentes ao 1º trimestre desse ano. No período, a empresa lucrou R\$ 7 milhões, o que representa um aumento de aproximadamente 280% em relação ao 1º trimestre de 2010. O volume de vendas, que foi de 20 mil

toneladas no 1º trimestre de 2011 (aumento de 7%), contribuiu para os bons resultados. O Ebitda no 1º trimestre de 2011 foi de R\$ 22,2 milhões, queda de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Refletiu no resultado do Ebitda o aumento dos preços do PP, matéria-prima dos não-tecidos e o início da operação da planta nos EUA. *Informou a MaxiQuim.*

Número em vendas de máquinas já bate recorde na Brasilplast

Segundo sondagem da organização da Brasilplast, as vendas de máquinas e equipamentos já bateram recorde durante a feira. Só no primeiro dia do evento (9), as empresas HGR, Simco, Stäubli, Seibit e Colorflex venderam ao todo 19 máquinas, desde injetoras plásticas até robôs de pintura. De acordo com os porta-vozes das empresas, as vendas foram surpreendentes, o que aumenta ainda mais as perspectivas de negócios. "Não é comum fechar negócio no primeiro dia de feira. Estamos surpresos com as vendas e com a quantidade de visitas recebidas no estande", afirmou Marcelo Magdalone da Silva, gerente geral da Stäubli no Brasil, empresa que já vendeu dois robôs de pintura, em um total de R\$ 150 mil. O otimismo é compartilhado por Pedro Henrique Xavier, da Colorflex. Só ontem (10/05) a empresa vendeu três máquinas de R\$ 60 mil e uma de R\$ 800 mil. A Seibit não ficou atrás, com cerca de R\$ 900 mil em negócios já concretizados. Já a Simco tem expectativa de vender até 40 máquinas até o fim da do encontro, que termina na sexta-feira, dia 13 de maio. *Informou a redação do Leia!*

Vendas no varejo sobem 6,9% no 1º trimestre, diz IBGE

O volume de vendas no comércio varejista cresceu 1,2% em março, ante o mês anterior. Além disso, a revisão dos dados de meses anteriores mostrou um avanço ainda maior no trimestre. As informações foram divulgados nesta quinta-feira (12/5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Adicionalmente, o IBGE revisou o dado de fevereiro, de uma queda de 0,4% para um avanço de 0,3% ante o mês anterior. O valor de janeiro passou de uma alta de 1,1% para um crescimento de 1,3%. Com isso, o volume de vendas no varejo mostrou expansão de 6,9% no primeiro trimestre do ano, frente ao mesmo período de 2010. Por sua vez, o varejo ampliado, que inclui os setores de automóveis e materiais de construção, apresentou alta de 1,7% no volume de vendas de março, ante o mês anterior. Na passagem de fevereiro a março, tiveram destaques de alta os setores veículos e autopeças (3,8%); equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (3,5%); material de construção (2,7%). Todos esses produtos levam plásticos em seus processos produtivos. Das dez atividades analisadas, oito apresentaram alta na comparação mensal. A receita nominal do varejo aumentou 1,4% frente ao mês anterior. No acumulado do primeiro trimestre, todos os setores apresentam alta, com destaque para as vendas de móveis e eletrodomésticos (16,8%) e materiais de construção (13,6%). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o volume de vendas no varejo tem alta de 4,1%, também com avanço em todas as atividades pesquisadas pelo instituto. *Informou o Brasil Econômico.*



Emprego industrial fica estável em março, aponta IBGE

O emprego industrial ficou estável em março ante fevereiro, na série histórica livre de influências sazonais, apontou a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário (Pimes), divulgada hoje pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Porém, o índice de média móvel trimestral mostrou variação positiva de 0,2% no trimestre encerrado em março. Na comparação com março de 2010, o emprego industrial cresceu 2,2% em março deste ano. A variação acumulada em 2011 é de

2,6%. No acumulado dos 12 meses encerrados em março, o emprego industrial cresceu 3,9%, segundo os dados do IBGE. *Informou O Estado de S.Paulo.*



Vereadores barram proibição de sacolas plásticas em SP

A Câmara Municipal de São Paulo não conseguiu transformar em lei municipal o acordo entre governo do Estado e donos de supermercados que prevê o fim das sacolas plásticas a partir do ano que vem. Na tentativa de criar uma legislação municipal que pudesse oficializar a mudança, a base governista do prefeito Gilberto Kassab (PSD) foi atropelada pelo grupo de vereadores contrários ao pleito. O projeto proposto pelas lideranças da Casa colocava como limite para o fim da distribuição das sacolinhas o dia 31 de dezembro de 2011 - no acordo do Estado com os empresários do setor de supermercados, constou o dia 25 de janeiro de 2012 como prazo para a substituição voluntária. Na proposta dos vereadores era vedada ainda a venda das sacolas por R\$ 0,19, ao contrário do que prevê o acordo assinado na segunda-feira pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB). Durante mais de três horas, o vereador Francisco Chagas (PT) foi o porta-voz em defesa das sacolinhas plásticas. Ele conseguiu o apoio dos colegas Milton Leite (DEM), Wadih Mutran (PP) e Aurélio Miguel (PR) para obstruir a sessão. Foi a segunda vez em menos de um ano que os vereadores tentam e não conseguem votar um prazo para o fim das sacolinhas. No final de 2010, um projeto do ex-vereador e atual deputado estadual Carlos Alberto Bezerra Júnior (PSDB) também acabou pendente de votação, após pressão de sindicatos ligados às empresas que produzem sacolinhas. Agora não existe mais prazo para proposta semelhante ser levada à discussão na Câmara paulistana. *Informou O Estado de S. Paulo.*

Romi apresenta ações para redução de consumo energético

A fabricante de máquinas-ferramenta Romi apresentou, durante a Brasilplast 2011, ações que podem ser úteis na diminuição do consumo energético no processo de transformação de materiais plásticos. Segundo Antonio Dottori, gerente de comercialização de máquinas para plásticos da Romi, os processos de transformação do plástico são avaliados pela relação quilowatts (kW) por quilo (kg); ou seja, menor consumo energético para mais material transformado. "São muitos os pontos que podem ser atacados, por exemplo, sabemos que além da máquina existem os periféricos e estes também têm sua parcela de contribuição. Nem sempre as máquinas são responsáveis pelo alto consumo energético". *Informou a redação do Leia!*



Dilma defende controle da inflação com crescimento

O país precisa crescer ao mesmo tempo em que controla a inflação e realiza a consolidação fiscal, defendeu nesta quarta-feira (11) a presidente Dilma Rousseff. "Nós temos que garantir que o país continue crescendo e controle a inflação. Nós temos de garantir que o país faça a consolidação fiscal e, ao mesmo tempo, controle a inflação", disse Dilma durante cerimônia de instalação da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade. Para uma plateia de políticos, empresários e executivos de grandes empresas, a presidente destacou a necessidade de parcerias entre o governo e

a iniciativa privada para que o país siga no que ela chamou de uma "trilha de crescimento econômico com estabilidade monetária e consolidação fiscal". Dilma também defendeu a necessidade de transformação do Estado para garantir a expansão da economia. "A história demonstra também que não houve desenvolvimento econômico nos países que não enfrentaram o desafio de transformar o seu Estado", disse. "Transformar o seu Estado num Estado adequado ao desenvolvimento e ao crescimento", explicou. A câmara será vinculada à Presidência e pretende aprimorar a gestão do Estado atuando como conselheira da presidente na formulação de mecanismos de controle do gasto público. Terá quatro empresários: Jorge Gerdau Johannpeter (Gerdau), que presidirá a Câmara, Abílio Diniz (Pão de Açúcar), Antônio Maciel Neto (Suzano Papel e Celulose) e Henri Philippe Reichstul (ex-presidente da Petrobras entre 1999/2001). Pelo governo, participam os ministros Antônio Palocci (Casa Civil), Guido Mantega (Fazenda), Miriam Belchior (Planejamento) e Fernando Pimentel (Desenvolvimento). *Informou o Brasil Econômico.*



Lucro da Petrobras Argentina cresce 263%

A Petrobras Argentina apresentou lucro 263% maior no 1º trimestre de 2011 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os ganhos da companhia atingiram 653 milhões de pesos argentinos (cerca de R\$ 260 milhões) no período. A receita líquida somou 3,8 bilhões de pesos argentinos, aproximadamente R\$ 1,5 bilhão. Os resultados da Petrobras no Brasil serão anunciados na sexta-feira (13). *Informou a Veja Online.*



Desempenho da Basf supera expectativas

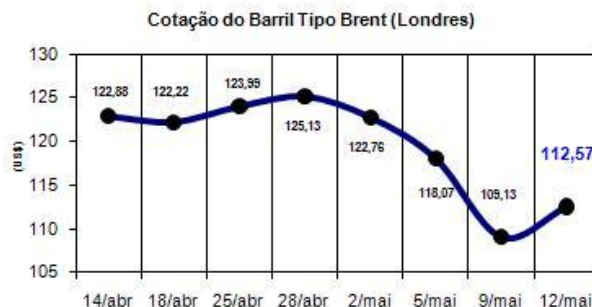
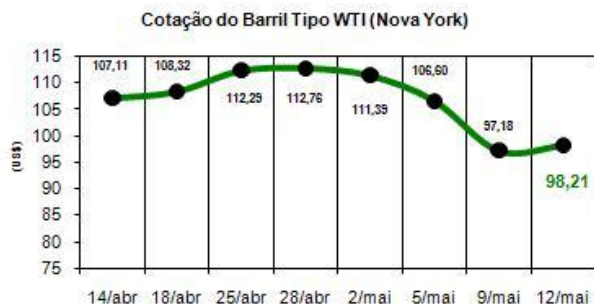
A empresa alemã Basf, maior produtora de químicos do mundo, superou as expectativas com seus resultados do 1º trimestre de 2011. O aumento na demanda por químicos, plásticos e aditivos foi o principal responsável pelos ganhos de € 2,7 bi no período, aumento de 35% na comparação com o mesmo período do ano passado. As vendas alcançaram 19,4 bilhões de euros, o que representa um aumento de 25%. O segmento de negócios de químicos e plásticos apresentou um aumento de 27% nas vendas. *Informou a MaxiQuim.*



Petróleo sente desaceleração da demanda

Os preços do petróleo fecharam em queda em Londres e em Nova York nesta quarta-feira (11), influenciados por sinais de desaceleração da demanda, por dados sobre novos aumentos nas reservas dos Estados Unidos e pelo fortalecimento da moeda americana. No New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do West Texas Intermediate (designação de "light sweet crude" negociado nos EUA) para entrega em junho encerrou o pregão cotado a 98,21 dólares, em baixa de 5,67 dólares (-5,46%)

em relação à terça-feira. No IntercontinentalExchange de Londres, o barril de Brent do Mar do Norte, com vencimento também para junho perdeu 5,06 dólares, encerrando o dia cotado a 112,57 dólares. *Informaram as agências internacionais.*



Abiclor divulga Relatório Anual 2010 em evento no Sinproquim

A Associação Brasileira da Indústria de Cloro, Álcalis e Derivados (Abiclor) divulga na próxima terça-feira (17) o "Relatório Anual 2010", com os resultados do setor cloro-soda no ano passado. Os dados serão comentados pelo presidente da entidade, Aníbal do Vale. O evento será realizado na sede do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo (Sinproquim) e contará com um workshop sobre a questão energética no setor, onde será debatida a adesão da Abiclor ao Programa Energia Competitiva (PEC) e apresentados cases das empresas Carbocloro e Braskem envolvendo eficiência energética. O Sinproquim fica na Rua Rodrigo Claudio, 185, na Aclimação – São Paulo. A participação é gratuita. É necessária a confirmação de sua presença pelos e-mails eventos@sinproquim.org.br, lucimara@abiclor.com.br ivaldeteluna@abiclor.com.br ou pelos telefones (11) 3287-0455 e (11) 21484780.

Curso de Polímeros Polipropileno (pp)

A Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) realizará no dia 18 de maio, o curso sobre Polímeros Polipropileno (pp), voltado para profissionais da indústria do plástico interessados em aprimorar conhecimento na resina polipropileno. O objetivo é oferecer uma visão geral sobre o polímero Polipropileno. Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de adquirir uma visão geral sobre a resina polipropileno, através das suas principais características e tipos, aditivação, processos de transformação e aplicação final. O curso será ministrado por Claudio Marcondes, Engenheiro de Materiais pela Universidade Federal de São Carlos, Pós Graduado em Marketing pela ESPM e Pós Graduado em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica pela Unicamp. A FDTE fica na Rua Padre Eugenio Lopes, 361, Morumbi, São Paulo, Informações pelo telefone (11) 3031-7000, ramal 229, ou e-mail educare@fdte.org.br

Abre inicia inscrições para o 11º Prêmio ABRE da Embalagem Brasileira

Agências de design e de publicidade, fabricantes de embalagens, de insumos e matérias-primas já podem se inscrever no 11º Prêmio ABRE da Embalagem Brasileira. Maior premiação institucional do

setor no Brasil, o concurso tem como missão estimular a indústria ao premiar a inovação e excelência no design, na estrutura, na tecnologia e na funcionalidade das embalagens. Os projetos premiados serão expostos nas principais feiras mundiais, como a Pack Expo e a Package Design. Os vencedores estarão credenciados para concorrer ao WorldStar, o mais importante prêmio internacional da categoria. Informações no www.abre.org.br

O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.

Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências, sites de notícias e boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê Editorial

Presidente: Luis Mendonça

Assuntos Fiesp/Siresp: Rosana Paulis e Eduardo Sene

Editor: Marcio Freitas

Redação: Bárbara Venegas, Bruno Pedroni e Fernanda Dalla Costa

Jornalista responsável: Roberta Provatti - MTB 24197/SP

Acesse nosso site

Clique aqui

www.siresp.org.br

SIRESP

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas